

Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO

Ser leitor-escritor competente nos dias de hoje é uma das condições básicas para uma participação social efetiva. Assim, cabe à escola rever seus currículos e estar atenta à qualidade do trabalho que realiza com a língua materna, de modo a garantir aos alunos o acesso aos saberes linguísticos exigidos para o exercício pleno da cidadania.

Para compreender a proposta de trabalho com a Língua Portuguesa, é necessário conhecer nossas concepções, princípios e objetivos.

Temos a intenção não apenas de alfabetizar – isto é, apresentar o código linguístico escrito e ensinar os alunos a utilizá-lo –, mas também de ampliar o uso social da leitura e da escrita que os alunos já fazem. Alguns conceitos que fundamentam esse trabalho estão explicitados a seguir.

Língua é discurso, enunciação; portanto, algo que ocorre em determinado contexto histórico-cultural e que possui diferentes sentidos e valores, dependendo de quem a usa e de como a usa. A língua não é simplesmente um código que se aprende na escola, usado por todos da mesma maneira; a língua não é sempre compreensível, não é neutra; ela também provoca dúvidas. Sendo assim, as palavras não podem ser analisadas fora dos contextos nos quais são produzidas. É preciso considerar a língua em movimento, em uso real, já que a linguagem é uma forma de interação humana que constitui as relações sociais determinantes dos modos de pensar, agir, perceber e atuar dos seres humanos.

Nossa proposta de ensino da Língua Portuguesa visa fazer com que os alunos usem de forma intencional as linguagens escrita e falada. Com relação à primeira, pretendemos que eles saibam ler e compreender textos de diferentes gêneros literários, apresentados ao longo dos quatro anos, assim como utilizar os recursos gramaticais de modo que suas intenções de escritor possam ser compreendidas pelos possíveis leitores. Quanto à segunda, é nossa intenção que os alunos desenvolvam a capacidade de analisar a fala com base na aprendizagem da escrita, compreendendo os contextos diversos de uso e as potencialidades de cada uma. Só assim será possível auxiliá-los a desenvolver também a habilidade de interagir criticamente com o meio e com os indivíduos.

Para nós, é papel da escola ensinar a **norma-padrão**, sem, no entanto, desconsiderar o trabalho com as variedades adequadas a situações em que essa norma não é a mais conveniente. Assim, os alunos devem compreender a variação linguística e respeitar as modalidades consideradas de menor prestígio social. Conhecer a língua padrão não significa deixar de usar, no dia a dia, a variedade do grupo social ao qual pertence, mas sim saber fazer uso das diferentes variedades.

Então, partindo da **leitura**, da **produção de textos orais e escritos** e da **análise da língua** – eixos centrais de nossa proposta –, as atividades levarão os alunos a se situar cada vez mais no universo letrado do qual fazem parte desde que nasceram, podendo dominá-lo, modificá-lo e ampliá-lo, baseando-se na **prática constante e diversificada** da língua na sala de aula.

CADERNO 1

Campo da Língua Portuguesa	Conteúdos	Objetivos
Leitura e compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa ficcional baseada em mito grego. • Poema. • Adivinha. • Letra de música. • Narrativa ficcional com diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e entender narrativa ficcional. • Reconhecer características estruturais do mito. • Ler e entender poema. • Interpretar adivinhas. • Compreender letra de música. • Perceber características estruturais do texto narrativo ficcional. • Perceber e explorar características da personagem de ficção.
Estudo da língua	<ul style="list-style-type: none"> • Acento de intensidade e significado da palavra. • Verbos no presente, passado e futuro. • Função do modo imperativo. • Substantivo e adjetivo. • Concordância nominal. • Acento agudo, acento circunflexo e til. • Adjetivo. • Emprego de letra maiúscula inicial. • Ortografia: emprego de: <ul style="list-style-type: none"> – S no sufixo -oso. – M antes de P e B. • U em final de verbos no passado. • Sons do X e grafia de palavras com essa letra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir o papel das sílabas tônica e átona na significação da palavra. • Entender o emprego dos tempos verbais: presente, passado e futuro. • Revisar o modo imperativo. • Reconhecer a classe dos substantivos e adjetivos. • Utilizar a concordância nominal. • Perceber a função do acento agudo, acento circunflexo e til. • Explorar o conhecimento sobre adjetivo, grafia de nomes próprios e tempos verbais. • Revisar noções de ortografia.
Produção de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa ficcional com caracterização de personagens. • Narrativa ficcional a partir da observação de imagem. • Narrativa ficcional com roteiro. • Revisão de texto como etapa final do processo de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar previamente o registro do texto. • Caracterizar personagens. • Escrever narrativa ficcional a partir da observação de imagem. • Criar narrativa ficcional a partir de roteiro. • Rever texto.

CADERNO 2

Campo da Língua Portuguesa	Conteúdos	Objetivos
Leitura e compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa ficcional de aventura e mistério. • Texto informativo: notícia jornalística. • Texto informativo: sinopse de filme. • Texto informativo: cartaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e entender narrativa ficcional de aventura e mistério. • Conhecer os elementos estruturais da narrativa ficcional de aventura e mistério. • Ler e entender notícia jornalística. • Conhecer a composição da notícia. • Compreender a composição e a finalidade da sinopse. • Identificar características do cartaz.
Estudo da língua	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego de substantivos e adjetivos no conto de terror e suspense. • Advérbios de tempo, lugar e modo. • Linguagem da notícia. • Uso do travessão como marcador de informação. • Modo verbal: imperativo negativo. • Ortografia: emprego de GUE e GUI. • G com som /j/e//. • Dígrafo GU. • Dígrafo QU. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a contribuição de substantivos e adjetivos na narrativa ficcional de aventura e mistério. • Identificar advérbios de tempo, lugar e modo. • Identificar elementos linguísticos próprios da notícia. • Utilizar travessão como marcador de informação. • Empregar o imperativo negativo. • Revisar noções de ortografia.
Produção de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional de aventura e mistério. • Texto informativo: notícia jornalística. • Texto informativo: sinopse de filme. • Texto informativo: cartaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar previamente o registro do texto. • Produzir narrativa ficcional de aventura e mistério. • Escrever notícia jornalística. • Elaborar sinopse de livro. • Criar <i>slogan</i>. • Produzir cartaz informativo. • Rever texto.

CADERNO 3

Campo da Língua Portuguesa	Conteúdos	Objetivos
Leitura e compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa ficcional: conto etiológico. • Texto dramático. • Cordel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e entender conto etiológico. • Conhecer os elementos estruturais do texto teatral. • Ler e entender texto de cordel. • Conhecer a história da literatura de cordel.
Estudo da língua	<ul style="list-style-type: none"> • Coesão pronominal. • Segmentação e junção de palavras. • Linguagem do texto dramático. • Discurso direto e discurso indireto. • Pontuação do diálogo. • A linguagem do cordel. • Ortografia: emprego de: <ul style="list-style-type: none"> – S e R precedidos de consoante. – SS e RR. – S intervocálico e em início de palavra; Z. – Til, vogal+N e vogal+M. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o papel do pronome na coesão textual. • Realizar a segmentação e a junção de palavras. • Identificar elementos linguísticos do texto dramático. • Reconhecer a distinção entre o discurso direto e o discurso indireto. • Utilizar a pontuação do diálogo. • Identificar elementos linguísticos do cordel. • Revisar noções de ortografia.
Produção de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa ficcional. • Texto dramático. • Cordel. • Revisão de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar previamente o registro do texto. • Reescrever narrativa ficcional com alterações que imprimam marcas de autoria. • Criar esquete. • Produzir versos inspirados em cordel. • Rever texto.

CADERNO 4

Campo da Língua Portuguesa	Conteúdos	Objetivos
Leitura e compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • Texto poético. • Texto publicitário. • Texto instrucional: “faça você mesmo”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar poema. • Conhecer as características estruturais e os recursos gráficos do texto publicitário. • Ler e entender texto instrucional. • Reconhecer as características estruturais do texto instrucional.
Estudo da língua	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos poéticos: ritmo, rima, sonoridade. • Onomatopeia. • A linguagem da propaganda. • Figura de linguagem: ironia. • O modo imperativo no texto instrucional. • Ortografia: <ul style="list-style-type: none"> – Som de U escrito com U ou com L. – Encontros consonantais. – Emprego de: R e RR. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer recursos linguísticos da poesia. • Entender o conceito de onomatopeia e seu papel no texto. • Identificar os recursos linguísticos da propaganda. • Reconhecer a função do imperativo no texto instrucional. • Revisar noções de ortografia.
Produção de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Poema. • Propaganda. • Texto instrucional: orientações sobre como fazer. • Revisão de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar poema curto (duas estrofes). • Criar texto publicitário. • Produzir texto instrucional. • Rever texto.